

ANÁLISE DOS REGISTROS DE MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE ANESTESIA DE UM HOSPITAL: ESTUDO TRANSVERSAL

Paula Karen da Silva Ramos, Antônio Jorge Miranda Duplat, Zilvaneide de Souza Valentin, Eliana Brasil Alves, Christiane Rodrigues da Silva, Maria Elizete de Almeida Araújo

Introdução: No ambiente hospitalar, a crescente complexidade das estações de anestesia reforça a necessidade de gestão eficaz para identificar falhas, otimizar intervenções e assegurar o uso seguro desses equipamentos críticos. A tecnovigilância, visa garantir a segurança do paciente e prevenir riscos. Nesse contexto, o farmacêutico desempenha papel estratégico. **Objetivo:** Analisar os registros das manutenções de estações de trabalho de anestesia em um sistema de gerenciamento de tecnologias em saúde.

Método: Estudo transversal, retrospectivo e descritivo, baseado na análise dos registros de manutenção das estações de trabalho de anestesia do bloco cirúrgico, armazenados em um sistema de gerenciamento de tecnologia para saúde. A pesquisa abrangeu o período de janeiro de 2022 a julho de 2024 e a tabulação dos dados foi realizada utilizando o programa Microsoft Excel 2019. Foi utilizada análise descritiva, frequência simples e absoluta.

Resultados: Foram analisadas dez estações de anestesia, com idade média de 5 anos e 3 meses (variação de 1 ano a 10 anos e 7 meses). No período do estudo, registraram-se 94 manutenções, sendo 48 (51,1%) preventivas e 46 (48,9%) corretivas. As falhas foram categorizadas em problemas técnicos, desgaste de componentes, erros de usabilidade ou falhas de software, sendo as três primeiras responsáveis por quase metade dos problemas relatados (46%) e maior impacto na segurança do paciente. Estes incluem sujidade excessiva e vazamento de material (29 ocorrências cada), falta de vedação (28 ocorrências) e acessório com defeito/quebrado (22 ocorrências). Observamos que as unidades de anestesia com maior tempo de uso foram aquelas que apresentaram falhas de origem diversas. **Conclusão:** O estudo forneceu insights valiosos sobre a gestão e manutenção dos dispositivos críticos da anestesia. Muitos dos defeitos foram causados por falhas na usabilidade, desgaste de componentes ou problemas técnicos, destacando a importância de treinamentos contínuos para operadores e manutenção técnica rigorosa para assegurar o uso adequado e seguro dos equipamentos. O estudo demonstrou a necessidade de um programa robusto de manutenção preventiva e corretiva para garantir a segurança do paciente e otimizar a infraestrutura de suporte. **Palavras-chave:** Anestesia; Manutenção preventiva; Tecnologia biomédica.